



Título: PLANIFICAÇÃO NACIONAL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: um estudo na região amazônica.

Autores:

Angelina Maria de Oliveira Licorio – USCS - IFRO
Raquel da Silva Pereira – USCS
Diêgo Alexandre Duarte – IFRO
César Licório

Introdução: Os princípios da igualdade, equidade e solidariedade estão inseridos no conceito de desenvolvimento, distanciando-o assim da vertente econômica reducionista (SACHS, 2008). Sob o prisma do princípio de solidariedade, o desenvolvimento sustentável tem suas ações voltadas tanto para o presente quanto para as gerações futuras.

Nesse cenário questiona-se: Em que medida planejamento governamental promove o Desenvolvimento Regional?

Objetivo: Analisar a contribuição do planejamento estratégico dos governos de Rondônia, Amazonas e Acre, para o seu Desenvolvimento Regional.

Objetivos Específicos: Para consecução deste objetivo inicialmente buscou-se levantar nos planejamentos estratégicos executados ou em execução, identificar os eixos temáticos com maior potencial para promover o Desenvolvimento Regional e, avaliar metas e ações propostas nos três governos em estudo.

Apresentação e análise dos Resultados: A pesquisa se realiza na Região Norte, no ponto mais ocidental do país, um dos pontos extremos do Brasil em extensão longitudinal, especificamente nos Estados de Rondônia, Amazonas e Acre que integram o Bioma Amazônia.

Entre os eixos temáticos que integram os planejamentos estratégicos dos Estados estudados elegeu-se: Educação; Desenvolvimento Regional; e Turismo, como essenciais para promoção do progresso e da qualidade de vida com democratização das oportunidades e redução de desigualdades sociais.

QUADRO 1 – ESTADOS EM NÚMEROS

Estados	Orçamento em Bilhões	Habitantes em Milhões	Valor por habitantes	IDH	Municípios	Área territorial km². Em bilhões	Renda per capita R\$	IDEB
Acre	6.770	894	7.572,71	0,663	22	164	917,00	4,8
Amazonas	18.477	4.207	4.391,66	0,674	62	1.559	852,00	4,5
Rondônia	8.620	1.796	4.799,55	0,690	52	237	1.169,00	4,8

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO – PIB

	PIB 2016	PIB 2017	Crescimento 2016/2017	PIB2018	Crescimento 2017/2018
Acre	13.751	14.271	3,78%	15.331	7,43%
Amazonas	89.017	93.204	4,70%	100.109	7,41%
Rondônia	39.451	43.506	10,28%	44.914	3,24%

No eixo Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial contempla a regularização de terra, o desenvolvimento ambiental sustentável e a preservação dos recursos naturais para a atual e próximas gerações e, assim, Rondônia propõe entre outras medidas, realizar a primeira concessão de floresta pública do Estado.

O Estado do Amazonas, neste segmento propõe, entre outras medidas, realizar o Zoneamento Ecológico Econômico das sub-regiões do Amazonas, identificando os espaços possíveis de ocupação socioeconômica, implantar uma Agenda Ambiental na Administração Pública, orientando os investimentos governamentais, implementar a Gestão de florestas e Extrativismo Racional .

Continuação dos Resultados:

No eixo estratégico de Transformação Produtiva do Planejamento Estratégico do Amazonas estão contempladas áreas temáticas como o Estímulo Fiscal-Financeiro e Ambiente de Negócios, Implantação de Polos Minerais Diversificados, Zona Franca de Manaus e Polo Industrial de Manaus e, Turismo. Nessas áreas algumas ações e destacam como, a efetivação do Processo Produtivo Básico Sustentável (PPB-S), o aumento da capilaridade do microcrédito e apoio aos novos paradigmas econômicos

O Estado do Acre quanto ao desenvolvimento da economia e agronegócio o estado estabeleceu como metas: Aumentar em 40% o escoamento da Produção Agrícola dos médios e pequenos produtores; Elevar em 4% a participação da produção agropecuária e florestal no PIB Acre.

Para o desenvolvimento comercial e industrial o Acre busca implantar uma solução de gerenciamento das Cadeias Produtivas do Estado. Busca também, na extensão rural, dar apoio ao crédito rural sustentável. Busca também promover a mecanização agrícola e açudagem e produção agrofloresta em 35 terras indígenas e, a redução, em 30%, da falência dos empreendimentos econômicos solidários, micro e pequenos empreendedores, associações, cooperativas e artesanatos

Conclusão: Os três estados destacam ações como atração de capital nacional e estrangeiro, o microcrédito, o agronegócio e o turismo para alavancar o desenvolvimento regional, contudo, chamam a atenção algumas propostas que se presume já estarem, há décadas, implantadas, como por exemplo, atrair mais investimentos para o Estado, ampliar o atendimento do microcrédito, aumentar o fluxo de turistas e taxa de ocupação dos hotéis e pousadas, propor planos de desenvolvimento turístico municipais, investir em infraestrutura turística, implantar Agenda Ambiental na Administração Pública, criar mecanismo de fomento à organização de feiras regionais de produtos naturais, entre outros.

Pressupõe-se tratar de descontinuidade de ações governamentais, o que continua se repetindo em alguns casos nas trocas de governos, na mudança de legislatura.

A questão norteadora desta pesquisa restou respondida, visto que, se pode inferir que o Planejamento Estratégico se mostrou um instrumento capaz de promover o Desenvolvimento Regional.

O objetivo geral de analisar a contribuição do planejamento estratégico dos governos de Rondônia, Amazonas e Acre, para o Desenvolvimento Regional foi alcançado, assim como cada um dos específicos.

Uma das maiores limitações desta pesquisa foi o acesso ao Planejamento Estratégico, pois nem todos estavam disponibilizados no site oficial do governo do estado.